



GT 033. Estudos em contextos africanos: desafios, limites e perspectivas

Andréa de Souza Lobo (Universidade de Brasília) - Coordenador/a,
Josue Tomasini Castro (Universidade de Campinas) - Coordenador/a

O emergente campo da Antropologia da África a partir do Brasil tem, nos últimos anos, atraído um conjunto de pesquisadores e questões que se manifestam em projetos de pesquisa, publicações e seminários que visam a gerar um acúmulo de reflexões sobre o continente. A diversidade temática e geográfica é relativamente ampla, embora haja uma concentração de estudos nos e sobre os PALOP. Tal cenário torna cada vez mais premente a importância de um diálogo qualificado sobre perspectivas, oportunidades, limites e desafios de um campo que passa a tomar expressão na antropologia feita no Brasil. O GT que propomos tem por objetivo reunir diferentes trabalhos desenvolvidos em contextos africanos promovendo a continuidade de um diálogo qualificado sobre pesquisas etnográficas realizadas nos e sobre o continente. Com esse objetivo, convidamos pesquisadores que abordem temáticas diversas, tais como o desenvolvimento; a cooperação internacional; fluxos locais, regionais ou globais; dinâmicas familiares e de parentesco; mobilidade e dinâmica social; gênero e sexualidade; relações sul-sul; cultura popular; concepções de cidadania, dos direitos, do Estado; dentre demais questões que, ao perpassarem os interesses de antropólogos brasileiros, respondam aos inúmeros desafios da pesquisa sobre e em contextos africanos.

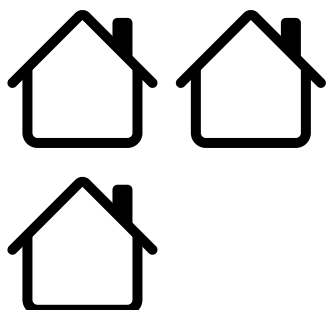
Reflexões sobre gênero: movimento de mulheres guineenses na luta de libertação nacional.

Autoria: Iadira Antonio Impanta

Partindo do pressuposto de que a antropologia tem como objeto de estudo e base da sua análise as relações socioculturais, este work propõe fazer uma reflexão sobre gênero na construção das desigualdades sociais, mais especificamente pensar como esse conceito tem sido usado para colocar as mulheres guineenses que participaram na luta armada de libertação nacional no lugar subalternizado em relação aos homens. Como uma preocupação e/ou pauta local dos movimentos das mulheres guineenses, entendo que os atores envolvidos nesse campo de disputa, como o movimento de mulheres, estão sempre resignificando os papéis e os status a elas atribuídos, qualquer abordagem que tem como objetivo final a erradicação da desigualdade de gênero deve incorporar uma estratégia global/local que aborde a multiplicidade de fatores que a perpetuam. O work será feito a partir da metodologia qualitativa, tomando como base uma análise bibliográfica dos works produzidos sobre o tema.



Realização:



Apoio:



Organização:

